

VIVÊNCIA DE RESIDENTES DE ODONTOLOGIA NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO TRANS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Pessoas Transgênero; Serviços de Saúde para Pessoas Transgênero; Saúde Bucal

Introdução

A população trans enfrenta importantes barreiras de acesso aos serviços de saúde, decorrentes de processos históricos de estigmatização, discriminação e exclusão, que repercutem também na atenção à saúde bucal. Dentro desse contexto, a oferta de atendimento clínico odontológico em ambulatorios especializados representa uma estratégia para ampliar o acesso, fortalecer o cuidado integral e promover a equidade. Além disso, constitui um espaço para a formação em saúde, que favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à clínica ampliada, ao trabalho interprofissional e à atenção humanizada. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da inserção de residentes R2 do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública de Florianópolis - SC, do núcleo de Odontologia, no atendimento clínico odontológico de um ambulatório voltado à população trans, destacando suas contribuições para a formação profissional e para a qualificação da assistência.

Métodos

O acompanhamento de residentes R2 do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública de Florianópolis, núcleo de Odontologia, no atendimento clínico odontológico ofertado em um ambulatório especializado no cuidado à população trans - Ambutrans - integrante da rede pública de saúde de Florianópolis. A inserção dos pós-graduandos ocorreu como cenário de prática da residência, com carga horária total de 16 horas anuais, destinada ao acompanhamento da organização do serviço, do processo de trabalho e dos atendimentos clínicos, sob supervisão de preceptoria. As atividades compreenderam acolhimento, anamnese ampliada, exames clínicos, participação na elaboração dos planos de tratamento, realização de procedimentos odontológicos supervisionados, educação em saúde, discussão de casos e participação em reuniões da equipe multiprofissional. A experiência foi construída de forma compartilhada entre residentes, preceptores, equipe multiprofissional e gestão, buscando integrar a saúde bucal ao cuidado ofertado e fortalecer práticas orientadas pelos princípios da integralidade, da humanização e da equidade.

Resultados / Discussão

A inserção dos residentes no atendimento odontológico do ambulatório trans possibilitou ampliar a formação através do acompanhamento do acesso da população trans aos cuidados em saúde bucal e favorecer a construção de vínculos por meio de práticas acolhedoras e do reconhecimento das singularidades dos usuários. A vivência contribuiu para a formação profissional ao estimular reflexões sobre determinantes sociais da saúde, direitos humanos, comunicação inclusiva e enfrentamento de barreiras produzidas pela cisnormatividade nos serviços de saúde. O trabalho interprofissional mostrou-se fundamental para o planejamento do cuidado e para a incorporação da saúde bucal como componente da atenção integral. Também foram identificados desafios relacionados à consolidação dos fluxos assistenciais e à construção da identidade da atuação odontológica nesse cenário, evidenciando a necessidade de educação permanente e fortalecimento das redes de cuidado.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que a inserção de residentes R2 do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Escola de Saúde Pública de Florianópolis, núcleo de Odontologia, no atendimento clínico odontológico à população trans fortalece simultaneamente a formação em serviço e a qualificação da assistência. A iniciativa amplia o acesso à saúde bucal, fortalece o cuidado integral e reafirma a equidade como princípio orientador das práticas em saúde, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a redução das desigualdades e a efetivação do atendimento humanizado na saúde.

Referência Bibliográfica

FLORIANÓPOLIS (SC). Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo clínico de harmonização de homens e mulheres trans, travestis e pessoas não-binárias de Florianópolis. Florianópolis, 2023. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Promoção do acesso e equidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde para o cuidado integral da população LGBTQIAPN+. Brasília: UNA-SUS, [s.d.]. LINHARES, C. M. de V. et al. Condições bucais de transexuais em processo de harmonização. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2024.